

★ PROJETO ★  
**SESC CORDEL**

# O CORONAVÍRUS

Autor: Cícero Carlos Duarte

Ilustração Capa: Júlio Cesar de Souza Duarte



NOVEMBRO DE 2020

JUJZEIRO DO NORTE-CE

# APRESENTAÇÃO

Juazeiro do Norte é uma cidade com grande produção de cordel. Aqui, o Sesc Ceará como grande incentivador dessa arte, fomenta as narrativas através do projeto Sesc Cordel. O projeto é realizado com edições poéticas cujo objetivo principal é publicar a produção de cordelistas para estimular e promover a literatura de cordel na região do Cariri e no Brasil.

O projeto tem participado de várias ações culturais no país. Em 2001, a convite do Sesc Pompéia de São Paulo, o projeto fez parte do evento “100 Anos de Cordel”. Neste mesmo ano, celebrou a conquista dos prêmios Rodrigo de Melo Franco, do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional (IPHAN), na categoria divulgação, e o prêmio Romão Batista de Arte, Cultura e Incentivo a Cultura, em Juazeiro do Norte, destacando-se ainda, neste mesmo ano, no Projeto Literatura de Cordel no Nordeste, realizado pelo Sesc Aracajú.

Em 2003, o projeto foi representado na mostra comemorativa dos 18 anos do Programa de Estudo e Pesquisa da Literatura Popular (PEPLP) na Universidade Federal da Bahia, a convite da universidade.

O Sesc Ceará, através da unidade Juazeiro, apresenta neste mês de novembro de 2020, o cordel intitulado O Coronavírus com autoria de Cícero Carlos Duarte.

# O CORONAVÍRUS

Autor: Cícero Carlos Duarte

Relato neste momento  
Em forma de poesia  
Um assunto preocupante  
Que aumenta a cada dia  
O Covid dezenove  
O vírus que nos envolve  
Com a sua pandemia

Misturo neste cordel  
Humor e veracidade  
Com um dom dado por Deus  
Me expresso com humildade  
E falo da pandemia  
E o vírus que contagia  
Toda nossa humanidade

Raul Seixas no passado  
Foi incrível, quem diria  
Previu o nosso futuro  
Através de uma melodia  
Pois ninguém nunca pensou  
Dia em que a Terra parou  
Fosse esta pandemia

Nesta música de sucesso  
Raul Seixas revelou  
Que a Terra ia parar  
E ninguém acreditou  
E depois de tanto tempo  
É chegado o momento  
Dia em que a Terra parou

A música fala de um sonho  
Longe da realidade  
Um assunto sem sentido  
Hoje aos olhos da verdade  
Um triste acontecimento  
Que até hoje no momento  
Se alastra em toda a cidade

Com certeza um grande artista  
Que sempre será lembrado  
Raul Seixas um fenômeno  
Fez sucesso no passado  
Não é que a Terra parou  
Pois essa música provou  
Este momento chegado

O corona vem matando  
Trabalhador brasileiro  
Dona de casa idosa  
Motorista e açougueiro  
Abalou a economia  
Pois essa tal pandemia  
Traz um vírus traiçoeiro

Tem coisas que tenho dúvida  
Ao ouvir fico calado  
Com uma pulga atrás da orelha  
Cada vez desconfiado  
Morre gente todo dia  
Por que nessa pandemia  
Não morreu um deputado?

Eu tenho um compadre meu  
Feio e cheio de marmota  
O cabelo “arrupiado”  
Doutor em fazer lorota  
Fez uma rima engraçada  
Preste atenção camarada  
O vírus virou chacota

O homem quando é valente  
Mostra se é forte ou fraco  
Briga com coronavírus  
Até dentro de um buraco  
Se agarra com ele na tapa  
Que o suor vira garapa  
Mas bota dentro de um saco

Amarra a boca do saco  
E sacode para cima  
Que vai na velocidade  
Desafia a medicina  
Vou te dizer por que sei  
Vai cair de onde “vei”  
No país chamado China

Nem aqui e nem na China  
Nunca se ouviu falar  
De um político com corona  
Você pode me explicar?  
Pois a origem do jogo  
Onde tem fumaça tem fogo  
Partiu do lado de lá

Tenha cuidado meu amigo  
Com a tal situação  
O corona é oportunista  
E é mais que um vilão  
Todo cuidado é pouco  
Não entre neste sufoco  
Evite aglomeração

É pior do que a dengue  
Do mosquito traiçoeiro  
O Covid dezenove  
Desafia o mundo inteiro  
Pra te falar a verdade  
Vem matando sem piedade  
Nosso povo brasileiro

Seu sintoma é doloroso  
Dificulta o respirar  
Limpe as mãos com álcool gel  
Use máscara pra evitar  
Preserve sua saúde  
Tome logo uma atitude  
Pra não se contaminar

O corona é um intruso  
E não veio para ficar  
A vacina está chegando  
E tudo vai melhorar  
Como diz a medicina  
O vírus que veio da China  
Tá perto de se acabar

O Covid dezenove  
É um vírus audacioso  
Se alojando no organismo  
Ele é muito perigoso  
Podendo até matar  
O jovem pode evitar  
Principalmente o idoso

Este tal coronavírus  
Causador desta agonia  
Parou o nosso comércio  
Que voltou com a carístia  
Arroz e feijão aumentando  
Tem gente se aproveitando  
Depois desta pandemia

Quando for para o mercado  
Anote o que for comprar  
E preste atenção nos preços  
Para poder comparar  
Dentro da ética e conceito  
Cada um tem o direito  
Até de fiscalizar

Logo veio a quarentena  
Mudando o comportamento  
Todo povo respeitando  
Regras de isolamento  
Homem, mulher e criança  
Todos com a esperança  
De acabar com o sofrimento

É triste a realidade  
De se doer na consciência  
O Brasil estacionou  
E o povo pede clemência  
Sem saber o que fazer  
Só Deus pra nos proteger  
Desta terrível doença

No tempo da minha avó  
Tudo era diferente  
Existia mais saúde  
A população contente  
E o tempo foi passando  
A situação mudando  
Só se ver gente doente

E o ar que respiramos  
Hoje é preocupação  
Tem vírus e bactérias  
Que prejudica o pulmão  
Nosso povo está morrendo  
E a natureza sofrendo  
Com tanta poluição

As matas estão acabando  
E os rios em extinção  
Agora o coronavírus  
Matando a população  
Ele quem tem o poder  
Só Deus pra nos proteger  
Contra essa maldição

O corona é um vírus  
Que não podemos enxergar  
Ele está no mundo todo  
Ou mesmo em qualquer lugar  
Sua contaminação  
Basta um aperto de mão  
Pra o ser humano pegar

A higiene das mãos  
É o propósito principal  
Se prevenir todo dia  
Lutando contra esse mal  
O vírus não terá vez  
Só depende de vocês  
Esta batalha final

Nascemos para viver  
Viver a vida e lutar  
Resolver qualquer problema  
Com sucesso prosperar  
Quem tem Deus em sua vida  
O vírus não intimida  
Só ele pra nos salvar

Já se passaram oito meses  
Tudo está se resolvendo  
Tudo voltando ao normal  
Menos pessoas morrendo  
Prevenir e acreditar  
Que o vírus vai acabar  
É o que a gente tá querendo

Nosso Brasil é guerreiro  
O povo tem esperança  
Tem força, tem energia  
A começar de criança  
Um país que tem amor  
Nunca perde seu valor  
Tá sempre na liderança

O vírus não tem mais vez  
Está entrando em extinção  
Por que nosso santo é forte  
Temos Deus no coração  
Será o fim da pandemia  
É só ter fé todo dia  
E acreditar na nação

O corona está morrendo  
Logo será esquecido  
E vamos recuperar  
Todo momento perdido  
O vírus será finado  
Corona será passado  
Tudo vai ser resolvido

Finalizo este cordel  
Livre de qualquer censura  
Rimei a realidade  
Com minha desenvoltura  
O Sesc eu parabenizo  
Neste momento preciso  
Linda Mostra de Cultura.

## BIOGRAFIA

**Cícero Carlos Rodrigues Duarte**, conhecido como Palhaço Formiguinha, é natural de Juazeiro do Norte-CE, artista circense, compositor e possui um CD infantil gravado. Trabalha na área publicitária. Possui veia poética, por isso escrever literatura de cordel é uma das coisas que gosta de fazer. Tem alguns cordéis já publicados, entre eles “A Moça que Dançou Lambada com o Cão”, “O Encontro do Frei Damião com Pe. Cícero no Céu” e “O Comércio contra a Dengue”, entre outros que serão publicados.





**Fecomércio CE**

Sesc Senac IPDC

**Sesc**

**72**  
ANOS

 /sescceara

 @sesc\_ce

 @sescce